



I Semana do Matemático – IME/UERJ

4 a 6 de maio de 2017



COMUNICAÇÃO BREVE

A EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

João Pedro Morgado Alves
Licenciatura em Matemática

Orientadores: Gabriela Félix Brião
Paulo Henrique Colonese

RESUMO

O presente trabalho possui, como proposta central, analisar as experiências e impactos que a atuação na educação não-formal e seus espaços implicam sobre a formação dos licenciandos em matemática. Por meio de uma revisão de literatura, buscou-se levantar aspectos que indicassem as definições e distinções das três educações: formal, não-formal e informal. Além disso, é contextualizada a evolução dos museus de ciências ao longo dos anos, principalmente no Brasil e qual o papel do mediador, recorrentemente licenciandos, dentro desses espaços não-formais. A partir de uma metodologia de grupo focal, ou seja, de uma reunião em que um grupo previamente selecionado discute acerca de temas apresentados por um moderador, faremos uma pesquisa qualitativa para ouvir desses licenciandos seus saberes de experiências quanto a essa atuação. O relato da relação dessas experiências adquiridas na educação não-formal com os conhecimentos obtidos durante a formação do licenciando dentro dos cursos de graduação apresenta e documenta um recente campo da educação. Este campo possui menos de 40 anos no Brasil, entretanto vem crescendo com bastante força sem que haja muitos trabalhos acadêmicos que ressaltem a sua importância.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação não-formal; Museus de ciências.



Mate_{Gr}mática

